

Anexo I

Tabela A. Análise de regressão da HE1 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.313 ^a	.098	-.066	13.36974	.098	.598	4	22	.668
2	.496 ^b	.246	-.088	13.51048	.148	.886	4	18	.492
3	.527 ^c	.278	-.174	14.03180	.031	.344	2	16	.714
4	.654 ^d	.428	-.654	16.65305	.150	.337	7	9	.917
5	.771 ^e	.594	-.757	17.16678	.167	.823	3	6	.527
6	.862 ^f	.743	-.338	14.97888	.148	2.881	1	5	.150

Anexo II

Tabela B. Análise de regressão da HE1 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.313 ^a	.098	-.066	13.36974	.098	.598	4	22	.668
2	.496 ^b	.246	-.088	13.51048	.148	.886	4	18	.492
3	.527 ^c	.278	-.174	14.03180	.031	.344	2	16	.714
4	.654 ^d	.428	-.654	16.65305	.150	.337	7	9	.917
5	.771 ^e	.594	-.757	17.16678	.167	.823	3	6	.527
6	.773 ^f	.597	-1.096	18.74866	.002	.030	1	5	.869

Anexo III

Tabela C. Análise de regressão da HE1 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.313 ^a	.098	-.066	13.36974	.098	.598	4	22	.668
2	.496 ^b	.246	-.088	13.51048	.148	.886	4	18	.492
3	.527 ^c	.278	-.174	14.03180	.031	.344	2	16	.714
4	.654 ^d	.428	-.654	16.65305	.150	.337	7	9	.917
5	.771 ^e	.594	-.757	17.16678	.167	.823	3	6	.527
6	.886 ^f	.785	-.119	13.70001	.190	4.421	1	5	.089

Anexo IV

Tabela D. Análise de regressão da HE2 relativamente ao F1 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.174 ^a	.030	-.131	7.92880	.030	.187	4	24	.943
2	.280 ^b	.079	-.290	8.46667	.048	.262	4	20	.899
3	.288 ^c	.083	-.427	8.90353	.004	.043	2	18	.958
4	.602 ^d	.362	-.624	9.49887	.279	.688	7	11	.682
5	.675 ^e	.456	-.905	10.28890	.094	.459	3	8	.719
6	.760 ^f	.577	-.691	9.69239	.122	2.015	1	7	.199

Anexo V

Tabela E. Análise de regressão da HE2 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.174 ^a	.030	-.131	7.92880	.030	.187	4	24	.943
2	.280 ^b	.079	-.290	8.46667	.048	.262	4	20	.899
3	.288 ^c	.083	-.427	8.90353	.004	.043	2	18	.958
4	.602 ^d	.362	-.624	9.49887	.279	.688	7	11	.682
5	.675 ^e	.456	-.905	10.28890	.094	.459	3	8	.719
6	.717 ^f	.514	-.945	10.39569	.058	.836	1	7	.391

Anexo VI

Tabela F. Análise de regressão da HE2 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.174 ^a	.030	-.131	7.92880	.030	.187	4	24	.943
2	.280 ^b	.079	-.290	8.46667	.048	.262	4	20	.899
3	.288 ^c	.083	-.427	8.90353	.004	.043	2	18	.958
4	.602 ^d	.362	-.624	9.49887	.279	.688	7	11	.682
5	.675 ^e	.456	-.905	10.28890	.094	.459	3	8	.719
6	.676 ^f	.457	-1.174	10.99076	.001	.011	1	7	.920

Anexo VII

Tabela G. Análise de regressão da HE2 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.174 ^a	.030	-.131	7.92880	.030	.187	4	24	.943
2	.280 ^b	.079	-.290	8.46667	.048	.262	4	20	.899
3	.288 ^c	.083	-.427	8.90353	.004	.043	2	18	.958
4	.602 ^d	.362	-.624	9.49887	.279	.688	7	11	.682
5	.675 ^e	.456	-.905	10.28890	.094	.459	3	8	.719
6	.807 ^f	.651	-.395	8.80336	.196	3.928	1	7	.088

Anexo VIII

Tabela H. Análise de regressão da HE2 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.174 ^a	.030	-.131	7.92880	.030	.187	4	24	.943
2	.280 ^b	.079	-.290	8.46667	.048	.262	4	20	.899
3	.288 ^c	.083	-.427	8.90353	.004	.043	2	18	.958
4	.602 ^d	.362	-.624	9.49887	.279	.688	7	11	.682
5	.675 ^e	.456	-.905	10.28890	.094	.459	3	8	.719
6	.757 ^f	.574	-.705	9.73395	.118	1.938	1	7	.206

Anexo IX

Tabela I. Análise de regressão da HE3 relativamente ao F1 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.421 ^a	.178	.028	6.71654	.178	1.187	4	22	.344
2	.561 ^b	.315	.063	6.59533	.138	1.272	3	19	.312
3	.686 ^c	.470	.190	6.13065	.155	2.495	2	17	.112
4	.834 ^d	.695	.207	6.06768	.224	1.051	7	10	.456
5	.877 ^e	.769	.141	6.31247	.074	.746	3	7	.558
6	.937 ^f	.879	.475	4.93563	.110	5.450	1	6	.058

Anexo X

Tabela J. Análise de regressão da HE3 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.421 ^a	.178	.028	6.71654	.178	1.187	4	22	.344
2	.561 ^b	.315	.063	6.59533	.138	1.272	3	19	.312
3	.686 ^c	.470	.190	6.13065	.155	2.495	2	17	.112
4	.834 ^d	.695	.207	6.06768	.224	1.051	7	10	.456
5	.877 ^e	.769	.141	6.31247	.074	.746	3	7	.558
6	.904 ^f	.818	.209	6.05784	.049	1.601	1	6	.253

Anexo XI

Tabela K. Análise de regressão da HE3 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.421 ^a	.178	.028	6.71654	.178	1.187	4	22	.344
2	.561 ^b	.315	.063	6.59533	.138	1.272	3	19	.312
3	.686 ^c	.470	.190	6.13065	.155	2.495	2	17	.112
4	.834 ^d	.695	.207	6.06768	.224	1.051	7	10	.456
5	.877 ^e	.769	.141	6.31247	.074	.746	3	7	.558
6	.923 ^f	.851	.356	5.46715	.083	3.332	1	6	.118

Anexo XII

Tabela L. Análise de regressão da HE3 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.421 ^a	.178	.028	6.71654	.178	1.187	4	22	.344
2	.561 ^b	.315	.063	6.59533	.138	1.272	3	19	.312
3	.686 ^c	.470	.190	6.13065	.155	2.495	2	17	.112
4	.834 ^d	.695	.207	6.06768	.224	1.051	7	10	.456
5	.877 ^e	.769	.141	6.31247	.074	.746	3	7	.558
6	.932 ^f	.869	.434	5.12633	.100	4.614	1	6	.075

Anexo XIII

Tabela M. Análise de regressão da HE3 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.421 ^a	.178	.028	6.71654	.178	1.187	4	22	.344
2	.561 ^b	.315	.063	6.59533	.138	1.272	3	19	.312
3	.686 ^c	.470	.190	6.13065	.155	2.495	2	17	.112
4	.834 ^d	.695	.207	6.06768	.224	1.051	7	10	.456
5	.877 ^e	.769	.141	6.31247	.074	.746	3	7	.558
6	.938 ^f	.880	.478	4.92112	.111	5.518	1	6	.057

Anexo XIV

Tabela N. Análise de regressão da HE4 relativamente ao F1 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.305 ^a	.093	-.064	5.04145	.093	.591	4	23	.672
2	.528 ^b	.279	-.025	4.94622	.186	1.224	4	19	.334
3	.578 ^c	.334	-.057	5.02397	.055	.708	2	17	.506
4	.883 ^d	.780	.406	3.76675	.445	2.892	7	10	.063
5	.914 ^e	.836	.367	3.88904	.056	.794	3	7	.535
6	.952 ^f	.907	.581	3.16239	.071	4.587	1	6	.076

Anexo XV

Tabela O. Análise de regressão da HE4 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.305 ^a	.093	-.064	5.04145	.093	.591	4	23	.672
2	.528 ^b	.279	-.025	4.94622	.186	1.224	4	19	.334
3	.578 ^c	.334	-.057	5.02397	.055	.708	2	17	.506
4	.883 ^d	.780	.406	3.76675	.445	2.892	7	10	.063
5	.914 ^e	.836	.367	3.88904	.056	.794	3	7	.535
6	.958 ^f	.918	.629	2.97726	.082	5.944	1	6	.051

Anexo XVI

Tabela P. Análise de regressão da HE4 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo F
1	.305 ^a	.093	-.064	5.04145	.093	.591	4	23	.672
2	.528 ^b	.279	-.025	4.94622	.186	1.224	4	19	.334
3	.578 ^c	.334	-.057	5.02397	.055	.708	2	17	.506
4	.883 ^d	.780	.406	3.76675	.445	2.892	7	10	.063
5	.914 ^e	.836	.367	3.88904	.056	.794	3	7	.535
6	.916 ^f	.839	.277	4.15397	.004	.136	1	6	.725

Anexo XVII

Tabela Q. Análise de regressão da HE4 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.305 ^a	.093	-.064	5.04145	.093	.591	4	23	.672
2	.528 ^b	.279	-.025	4.94622	.186	1.224	4	19	.334
3	.578 ^c	.334	-.057	5.02397	.055	.708	2	17	.506
4	.883 ^d	.780	.406	3.76675	.445	2.892	7	10	.063
5	.914 ^e	.836	.367	3.88904	.056	.794	3	7	.535
6	.955 ^f	.913	.608	3.05847	.077	5.318	1	6	.061

Anexo XVIII

Tabela R. Análise de regressão da HE4 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.305 ^a	.093	-.064	5.04145	.093	.591	4	23	.672
2	.528 ^b	.279	-.025	4.94622	.186	1.224	4	19	.334
3	.578 ^c	.334	-.057	5.02397	.055	.708	2	17	.506
4	.883 ^d	.780	.406	3.76675	.445	2.892	7	10	.063
5	.914 ^e	.836	.367	3.88904	.056	.794	3	7	.535
6	.955 ^f	.912	.605	3.07255	.076	5.215	1	6	.062

Anexo XIX

Tabela S. Análise de regressão da HE5 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.346 ^a	.120	-.027	4.66244	.120	.817	4	24	.527
2	.449 ^b	.202	-.118	4.86416	.082	.513	4	20	.727
3	.456 ^c	.208	-.233	5.10837	.006	.067	2	18	.936
4	.622 ^d	.387	-.561	5.74886	.179	.459	7	11	.845
5	.843 ^e	.711	-.013	4.63020	.324	2.986	3	8	.096
6	.894 ^f	.799	.195	4.12768	.088	3.066	1	7	.123

Anexo XX

Tabela T. Análise de regressão da HE5 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.346 ^a	.120	-.027	4.66244	.120	.817	4	24	.527
2	.449 ^b	.202	-.118	4.86416	.082	.513	4	20	.727
3	.456 ^c	.208	-.233	5.10837	.006	.067	2	18	.936
4	.622 ^d	.387	-.561	5.74886	.179	.459	7	11	.845
5	.843 ^e	.711	-.013	4.63020	.324	2.986	3	8	.096
6	.868 ^f	.754	.014	4.56870	.043	1.217	1	7	.306

Anexo XXI

Tabela U. Análise de regressão da HE5 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.346 ^a	.120	-.027	4.66244	.120	.817	4	24	.527
2	.449 ^b	.202	-.118	4.86416	.082	.513	4	20	.727
3	.456 ^c	.208	-.233	5.10837	.006	.067	2	18	.936
4	.622 ^d	.387	-.561	5.74886	.179	.459	7	11	.845
5	.843 ^e	.711	-.013	4.63020	.324	2.986	3	8	.096
6	.876 ^f	.768	.072	4.43213	.057	1.731	1	7	.230

Anexo XXII

Tabela V. Análise de regressão da HE5 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.346 ^a	.120	-.027	4.66244	.120	.817	4	24	.527
2	.449 ^b	.202	-.118	4.86416	.082	.513	4	20	.727
3	.456 ^c	.208	-.233	5.10837	.006	.067	2	18	.936
4	.622 ^d	.387	-.561	5.74886	.179	.459	7	11	.845
5	.843 ^e	.711	-.013	4.63020	.324	2.986	3	8	.096
6	.913 ^f	.833	.331	3.76357	.122	5.108	1	7	.058

Anexo XXIII

Tabela W. Análise de regressão da HE6 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.388 ^a	.151	-.011	10.89490	.151	.933	4	21	.464
2	.468 ^b	.219	-.084	11.28277	.069	.527	3	18	.669
3	.598 ^c	.357	.055	10.53364	.138	3.651	1	17	.073
4	.920 ^d	.846	.615	6.72480	.489	4.530	7	10	.016
5	.943 ^e	.889	.604	6.82100	.043	.907	3	7	.485
6	.945 ^f	.894	.558	7.20613	.005	.272	1	6	.621

Anexo XXIV

Tabela X. Análise de regressão da HE6 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.388 ^a	.151	-.011	10.89490	.151	.933	4	21	.464
2	.468 ^b	.219	-.084	11.28277	.069	.527	3	18	.669
3	.598 ^c	.357	.055	10.53364	.138	3.651	1	17	.073
4	.920 ^d	.846	.615	6.72480	.489	4.530	7	10	.016
5	.943 ^e	.889	.604	6.82100	.043	.907	3	7	.485
6	.943 ^f	.889	.539	7.35954	.000	.013	1	6	.913

Anexo XXV

Tabela Y. Análise de regressão da HE7 relativamente ao F1 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.199 ^a	.040	-.121	7.34121	.040	.247	4	24	.909
2	.286 ^b	.082	-.286	7.86360	.042	.229	4	20	.919
3	.542 ^c	.294	-.099	7.26964	.212	2.701	2	18	.094
4	.839 ^d	.704	.247	6.01866	.410	2.180	7	11	.119
5	.867 ^e	.752	.132	6.46229	.048	.514	3	8	.684
6	.904 ^f	.817	.266	5.94038	.065	2.467	1	7	.160

Anexo XXVI

Tabela Z. Análise de regressão da HE7 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.199 ^a	.040	-.121	7.34121	.040	.247	4	24	.909
2	.286 ^b	.082	-.286	7.86360	.042	.229	4	20	.919
3	.542 ^c	.294	-.099	7.26964	.212	2.701	2	18	.094
4	.839 ^d	.704	.247	6.01866	.410	2.180	7	11	.119
5	.867 ^e	.752	.132	6.46229	.048	.514	3	8	.684
6	.899 ^f	.807	.230	6.08741	.055	2.016	1	7	.199

Anexo XXVII

Tabela AA. Análise de regressão da HE7 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.199 ^a	.040	-.121	7.34121	.040	.247	4	24	.909
2	.286 ^b	.082	-.286	7.86360	.042	.229	4	20	.919
3	.542 ^c	.294	-.099	7.26964	.212	2.701	2	18	.094
4	.839 ^d	.704	.247	6.01866	.410	2.180	7	11	.119
5	.867 ^e	.752	.132	6.46229	.048	.514	3	8	.684
6	.867 ^f	.752	.008	6.90560	.000	.006	1	7	.941

Anexo XXVIII

Tabela AB. Análise de regressão da HE7 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.199 ^a	.040	-.121	7.34121	.040	.247	4	24	.909
2	.286 ^b	.082	-.286	7.86360	.042	.229	4	20	.919
3	.542 ^c	.294	-.099	7.26964	.212	2.701	2	18	.094
4	.839 ^d	.704	.247	6.01866	.410	2.180	7	11	.119
5	.867 ^e	.752	.132	6.46229	.048	.514	3	8	.684
6	.904 ^f	.818	.270	5.92349	.066	2.522	1	7	.156

Anexo XXIX

Tabela AC. Análise de regressão da HE7 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.199 ^a	.040	-.121	7.34121	.040	.247	4	24	.909
2	.286 ^b	.082	-.286	7.86360	.042	.229	4	20	.919
3	.542 ^c	.294	-.099	7.26964	.212	2.701	2	18	.094
4	.839 ^d	.704	.247	6.01866	.410	2.180	7	11	.119
5	.867 ^e	.752	.132	6.46229	.048	.514	3	8	.684
6	.903 ^f	.815	.260	5.96575	.063	2.387	1	7	.166

Anexo XXX

Tabela AD. Análise de regressão da HE8 relativamente ao F1 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.289 ^a	.084	-.069	4.13026	.084	.548	4	24	.702
2	.405 ^b	.164	-.170	4.32088	.081	.482	4	20	.748
3	.485 ^c	.235	-.190	4.35848	.070	.828	2	18	.453
4	.794 ^d	.631	.060	3.87205	.396	1.687	7	11	.210
5	.884 ^e	.782	.235	3.49286	.151	1.839	3	8	.218
6	.925 ^f	.856	.422	3.03688	.074	3.583	1	7	.100

Anexo XXXI

Tabela AE. Análise de regressão da HE8 relativamente ao F2 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.289 ^a	.084	-.069	4.13026	.084	.548	4	24	.702
2	.405 ^b	.164	-.170	4.32088	.081	.482	4	20	.748
3	.485 ^c	.235	-.190	4.35848	.070	.828	2	18	.453
4	.794 ^d	.631	.060	3.87205	.396	1.687	7	11	.210
5	.884 ^e	.782	.235	3.49286	.151	1.839	3	8	.218
6	.891 ^f	.795	.179	3.61991	.013	.448	1	7	.525

Anexo XXXII

Tabela AF. Análise de regressão da HE8 relativamente ao F3 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.289 ^a	.084	-.069	4.13026	.084	.548	4	24	.702
2	.405 ^b	.164	-.170	4.32088	.081	.482	4	20	.748
3	.485 ^c	.235	-.190	4.35848	.070	.828	2	18	.453
4	.794 ^d	.631	.060	3.87205	.396	1.687	7	11	.210
5	.884 ^e	.782	.235	3.49286	.151	1.839	3	8	.218
6	.893 ^f	.797	.189	3.59697	.016	.544	1	7	.485

Anexo XXXIII

Tabela AG. Análise de regressão da HE8 relativamente ao F4 do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.289 ^a	.084	-.069	4.13026	.084	.548	4	24	.702
2	.405 ^b	.164	-.170	4.32088	.081	.482	4	20	.748
3	.485 ^c	.235	-.190	4.35848	.070	.828	2	18	.453
4	.794 ^d	.631	.060	3.87205	.396	1.687	7	11	.210
5	.884 ^e	.782	.235	3.49286	.151	1.839	3	8	.218
6	.937 ^f	.877	.508	2.80090	.096	5.441	1	7	.052

Anexo XXXIV

Tabela AH. Análise de regressão da HE8 relativamente à Escala completa do QDBIBR

Modelos	R	R ²	R ² ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança				
					Alteração de R ²	Acréscimo de F	df1	df2	Sig. do Acréscimo de F
1	.289 ^a	.084	-.069	4.13026	.084	.548	4	24	.702
2	.405 ^b	.164	-.170	4.32088	.081	.482	4	20	.748
3	.485 ^c	.235	-.190	4.35848	.070	.828	2	18	.453
4	.794 ^d	.631	.060	3.87205	.396	1.687	7	11	.210
5	.884 ^e	.782	.235	3.49286	.151	1.839	3	8	.218
6	.924 ^f	.853	.412	3.06291	.071	3.404	1	7	.108

**“BEBÉ IMAGINÁRIO VS BEBÉ REAL: QUAL A INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO MATERNA
DOS COMPORTAMENTOS DO RECÉM-NASCIDO E NO NÍVEL DE CONFIANÇA NOS
CUIDADOS A PRESTAR AO BEBÉ?”**

Pela mestranda Carolina Santos Chagas, no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Justo.

FOLHA DE INFORMAÇÃO À PARTICIPANTE

O meu nome é Carolina Chagas e sou aluna do 5º ano do Mestrado Integrado em Psicologia na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. No âmbito da minha investigação para a Dissertação de Mestrado, pretendo realizar um estudo designado “Bebé imaginário vs Bebé real: qual a influência na percepção materna dos comportamentos do recém-nascido e no nível de confiança nos cuidados a prestar ao mesmo?”, para o qual necessito da colaboração de mães que tenham passado recentemente pela experiência da maternidade. Antes de decidir colaborar ou não neste estudo, é importante compreender os principais objectivos e procedimentos desta investigação. Por favor, leia atentamente a seguinte informação e não hesite em contactar-me para eventuais esclarecimentos.

O objectivo de este estudo é investigar de que modo a diferença entre a representação que as mães fazem do seu bebé durante a gravidez e a representação que fazem dele após o nascimento influencia a percepção materna do comportamento do recém-nascido, bem como a confiança materna nos cuidados a ter com o mesmo.

A sua participação no estudo é voluntária e não será remunerada. Poderá decidir não participar ou poderá sair do estudo a qualquer momento, sem quaisquer obrigações, nem precisar de dar justificações e sem prejuízo dos seus cuidados médicos.

Se decidir participar, ser-lhe-á entregue esta Folha de Informação à Participante e ser-lhe-á pedido que assine o Consentimento Informado. De seguida, ser-lhe-ão facultados três questionários: 1) o Questionário Sociodemográfico e Clínico, de informações gerais acerca do casal, da gravidez e dos dados do bebé; 2) o Questionário da Diferença Bebé Imaginário/Bebé Real, que avalia a diferença entre a sua percepção do bebé durante a gravidez e a sua percepção depois do nascimento e 3) as Escalas da Mãe e do Bebé (MABS) que avaliam os sentimentos e atitudes da mãe face ao bebé.

Estima-se que o tempo a despendar seja de aproximadamente 40 minutos na totalidade.

Todos os dados fornecidos serão mantidos confidenciais e anónimos, e serão utilizados exclusivamente para esta investigação, pelo que não serão usados para quaisquer outros fins. Os dados recolhidos serão guardados e processados em computador, garantindo o anonimato. O seu nome não constará em nenhum dos questionários, não havendo qualquer tipo de identificação pessoal.

Para informações adicionais, esclarecimento de alguma dúvida ou caso deseje receber informações relativamente aos resultados do presente estudo, não hesite em contactar-me: Carolina Chagas – cchagas0@gmail.com

Muito obrigada pela atenção dispensada.

Data: ____ / ____ / ____

Nome da participante:

Nome da investigadora:

Assinatura da participante:

Assinatura da investigadora:

“BEBÉ IMAGINÁRIO VS BEBÉ REAL: QUAL A INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO MATERNA DOS COMPORTAMENTOS DO RECÉM-NASCIDO E NO NÍVEL DE CONFIANÇA NOS CUIDADOS A PRESTAR AO BEBÉ?”

Pela mestranda Carolina Santos Chagas, no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Justo.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Fui convidada a participar no estudo “Bebé imaginário vs bebé real: qual a influência na percepção materna dos comportamentos do recém-nascido e no nível de confiança nos cuidados a prestar ao bebé?” Este estudo tem como objectivo estudar a forma como a diferença entre a representação pré-natal e pós-natal do bebé influencia a percepção do comportamento do bebé e a auto-confiança materna no período pós-natal.

Ao assinar esta página confirmo que: 1) li e compreendi a Folha de Informação à Participante do estudo acima referido e que me foi dada a oportunidade de pensar sobre isso e de colocar questões; 2) todas as minhas questões foram respondidas satisfatoriamente; 3) compreendo que a minha participação é voluntária e que posso desistir a qualquer momento sem dar qualquer justificação, sem que os meus cuidados médicos ou direitos legais sejam afectados; 4) consinto em participar neste estudo e na divulgação dos dados como descrito anteriormente; 5) recebi a Folha de Informação à Participante, a qual assinei e devo guardar.

Por tudo isto, declaro que aceito participar no estudo da investigadora Carolina Santos Chagas, finalista do Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Nome da participante:

Assinatura da participante:

Nome da investigadora:

Assinatura da investigadora:

Data: ___ / ___ / ___

“BEBÉ IMAGINÁRIO VS BEBÉ REAL: QUAL A INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO MATERNA DOS COMPORTAMENTOS DO RECÉM-NASCIDO E NO NÍVEL DE CONFIANÇA NOS CUIDADOS A PRESTAR AO BEBÉ?”

Pela mestranda Carolina Santos Chagas, no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Justo.

Questionário Sociodemográfico e Clínico

Dados pessoais da participante

Idade: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
NAECS (n.º de anos escolares concluídos com sucesso): _____
Habilitações literárias: _____
Profissão: _____
Estatuto conjugal: C ___ S ___ UF ___ D ___ V ___ Outro _____
N.º relações anteriores: _____ N.º filhos das relações anteriores: _____
ESE (GRAFFAR): P ___ NI ___ FR ___ CA ___ BH ___ = Total _____

Dados do companheiro

Idade: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Escolaridade (n.º de anos concluídos com sucesso): _____
Habilitações literárias: _____
Profissão: _____
Estatuto conjugal: C ___ S ___ UF ___ D ___ V ___ Outro _____
N.º filhos das relações anteriores: _____

Dados do casal

História conjugal (n.º anos de união conjugal): _____
N.º filhos da relação actual: _____ Idades: _____

História obstétrica

N.º gravidezes anteriores: _____

N.º IVG: _____ N.º IEG: _____ N.º ICG : _____

Semanas de gestação no nascimento: _____ N.º ecografias: _____

Gravidez desejada sim: _____ não: _____ Gravidez planeada sim: _____ não: _____

Gravidez vigiada sim: _____ não: _____

Factores de risco: sim: _____ não: _____ quais: _____

Tipo de parto: vaginal sem epidural _____ vaginal com epidural _____

cesariana com anestesia regional _____ cesariana com anestesia geral _____

O bebé nasceu:

Antes do período de tempo recomendável (pré-termo): _____

No período de tempo recomendável (termo): _____

Depois do período de tempo recomendável (pós-termo): _____

Preferência pelo género sim: _____ não: _____ qual: _____

Escolha do nome: sim: _____ não: _____ observações: _____

Percepção dos movimentos fetais: _____

Percepção de características psicológicas / temperamento: _____

Dados do bebé

Data de nascimento: ___/___/___ APGAR: ___/___/___

Peso à nascença: _____ Comprimento à nascença: _____

Sexo do bebé: M ___ F ___

Reacção materna à informação acerca do género do bebé (quando?): _____

Tipo de alimentação: só peito: _____ só biberão: _____

Peito e biberão: _____ outro: _____

**“BEBÉ IMAGINÁRIO VS BEBÉ REAL: QUAL A INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO MATERNA DOS
COMPORTAMENTOS DO RECÉM-NASCIDO E NO NÍVEL DE CONFIANÇA NOS CUIDADOS A PRESTAR
AO BEBÉ?”**

Pela mestrandia Carolina Santos Chagas, no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Justo.

**Questionário da Diferença Bebé Imaginário/Bebé Real
(Chagas, Maltez & Miranda, 2013)**

Seguidamente, irá encontrar um conjunto de afirmações relativas à diferença entre a sua representação face ao bebé, durante o período de gravidez e a sua representação após o nascimento. Por favor, responda a cada questão rodeando um dos números com um círculo. Se discordar completamente da afirmação, a opção 0 será rodeada por um círculo. Se concordar completamente, a opção 5 será rodeada por um círculo. As opções de 1 a 4 indicam graus crescentes de acordo.

	Discordo completamente					Concordo completamente
1. Antes de o meu bebé nascer, eu pensava que ele iria ser mais comilão.	0	1	2	3	4	5
2. Quando estava grávida do meu bebé, eu pensava que ele iria ser mais agitado.	0	1	2	3	4	5
3. Antes de dar à luz o meu bebé, pensava que ele iria ser mais fácil de adormecer.	0	1	2	3	4	5
4. Durante a gravidez, pensava que o meu bebé iria aconchegar-se mais quando eu o pegasse ao colo.	0	1	2	3	4	5
5. Antes de o meu bebé nascer, pensava que ele iria ser mais calmo.	0	1	2	3	4	5
6. No período de gestação, pensava que o meu bebé iria fixar mais o meu olhar quando olhasse para mim.	0	1	2	3	4	5
7. Antes de dar à luz, durante a ecografia, pensava que o meu bebé iria ser maior do que é agora	0	1	2	3	4	5
8. Quando estava grávida do meu bebé, pensava que ele iria ser mais fácil de amamentar.	0	1	2	3	4	5
9. Durante a gravidez, pensava que o meu bebé iria ficar mais agitado quando eu o vestisse.	0	1	2	3	4	5
10. Antes de dar à luz o meu bebé, pensava que ele iria ficar mais tranquilo quando o embalasse.	0	1	2	3	4	5
11. Quando estava grávida do meu bebé, pensava que ele iria gostar mais quando tomasse banho.	0	1	2	3	4	5
12. Antes de dar à luz, pensava que o meu bebé iria reagir de forma mais negativa à mudança de fralda.	0	1	2	3	4	5
13. No período de gestação, pensava que o meu bebé iria ser menos saudável do que é agora.	0	1	2	3	4	5
14. Quando estava grávida, após a ecografia, pensava que o meu bebé iria ser maior do que é agora.	0	1	2	3	4	5
15. Quando estava grávida, pensava que o meu bebé iria dormir muito mais do que dorme.	0	1	2	3	4	5

	Discordo completamente					Concordo completamente
16. Durante a gravidez, pensava que o meu bebé iria comer mais depressa do que come.	0	1	2	3	4	5
17. Antes de dar à luz, pensava que o meu bebé ia ser mais interactivo.	0	1	2	3	4	5
18. No período de gestação, pensava que o meu bebé iria ser mais frágil do que é.	0	1	2	3	4	5
19. No período de gestação, após a ecografia, pensava que o meu bebé iria ser fisicamente mais parecido com o pai do que é agora.	0	1	2	3	4	5
20. Quando estava grávida, pensava que o meu bebé iria ser mais sensível ao som da minha voz.	0	1	2	3	4	5
21. Antes de o meu bebé nascer, pensava que iria haver mais harmonia nas minhas interações com ele.	0	1	2	3	4	5
22. Durante a gravidez, pensava que o meu bebé iria ter um sono mais tranquilo do que tem.	0	1	2	3	4	5
23. Antes de dar à luz, pensava que o meu bebé iria fazer mais pedidos para chamar a minha atenção.	0	1	2	3	4	5
24. Durante a gravidez, após a ecografia, pensava que o meu bebé iria ser fisicamente mais parecido comigo do que é agora.	0	1	2	3	4	5
25. No período de gestação, pensava que o meu bebé iria sorrir mais.	0	1	2	3	4	5
26. Quando estava grávida, pensava que o meu bebé iria brincar mais comigo do que brinca.	0	1	2	3	4	5
27. Antes de o meu bebé nascer, pensava que ele iria chorar mais.	0	1	2	3	4	5
28. Durante a gravidez, pensava que o meu bebé iria ser mais bem-disposto do que é agora.	0	1	2	3	4	5
29. Antes de dar à luz, pensava que o meu bebé iria ficar mais nervoso quando eu ralhasse com ele.	0	1	2	3	4	5
30. Quando estava grávida do meu bebé, pensava que ele iria ficar mais alegre quando me aproximasse dele.	0	1	2	3	4	5

Obrigado pela sua colaboração.

“BEBÉ IMAGINÁRIO VS BEBÉ REAL: QUAL A INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO MATERNA DOS COMPORTAMENTOS DO RECÉM-NASCIDO E NO NÍVEL DE CONFIANÇA NOS CUIDADOS A PRESTAR AO BEBÉ?”

Pela mestrandia Carolina Santos Chagas, no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Justo.

MOTHER AND BABY SCALES (MABS)

Versão original de Wolke e St. James-Roberts, 1987.

Traduzido e adaptado para a língua Portuguesa pela Mestre Ana Raquel Marques (Psicóloga Clínica) e pelo Doutor João Justo (Professor da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa), 2007.

A. O SEU BEBÉ E OS SEUS SENTIMENTOS

No seguinte questionário, são fornecidas uma série de afirmações acerca dos comportamentos e sentimentos dos pais e dos bebés. Por favor, responda a cada uma das afirmações fazendo um círculo no número correspondente à sua escolha. O “0” deve ser assinalado se a afirmação em causa **não** se aplicar de modo nenhum a si. As escolhas “1, 2, 3 e 4” indicam níveis crescentes de **concordância** e a opção “5” indica que o(s) comportamento(s) ou sentimento(s) ocorre(m) “muitas vezes/ muito frequentemente”.

Se quiser alterar uma resposta já anotada, risque-a e faça outro círculo no local pretendido. Peça-lhe que responda a todas as afirmações, o mais espontaneamente possível.

		Nunca						Muitas vezes
1	Quando falo com o meu bebé, ele(a) parece aperceber-se disso.	0	1	2	3	4	5	
2	O meu bebé fica muito agitado antes de se acalmar.	0	1	2	3	4	5	
3	Quando o meu bebé chora, isso faz-me sentir insegura.	0	1	2	3	4	5	
4	Às vezes o meu bebé fica muito agitado ou chora, mesmo quando sei que ele(a) não tem fome.	0	1	2	3	4	5	
5	O meu bebé tem-se acalmado rápida e facilmente.	0	1	2	3	4	5	
6	Tenho-me sentido confiante em cuidar do meu bebé.	0	1	2	3	4	5	
7	O meu bebé observa atentamente a minha face.	0	1	2	3	4	5	
8	Durante as últimas 24 horas precisei de aliciar o meu bebé, de modo a que este se acalmasse depois de o alimentar.	0	1	2	3	4	5	
9	Sinto-me desajeitada a cuidar do meu bebé.	0	1	2	3	4	5	
10	Gostaria que me tivessem dado mais conselhos acerca do que fazer durante este período.	0	1	2	3	4	5	
11	Depois de alimentar o meu bebé, tenho-o embalado ou abraçado para o acalmar.	0	1	2	3	4	5	
12	O meu bebé agarra-se a mim quando se quer segurar.	0	1	2	3	4	5	
13	Tomar conta do meu bebé tem sido mais difícil do que eu esperava.	0	1	2	3	4	5	
14	Depois de alimentar o meu bebé, ele(a) fica agitado ou chora.	0	1	2	3	4	5	
15	Quando o meu bebé se está a alimentar, ele(a) olha-me nos olhos.	0	1	2	3	4	5	
16	Tenho-me sentido ansiosa quando enfrento o momento em que chego a casa com o meu bebé.	0	1	2	3	4	5	

17	O humor do meu bebê depois de comer é variável.	0	1	2	3	4	5
18	O meu bebê tem variado na facilidade com que se acalma.	0	1	2	3	4	5
19	Penso que tenho lidado bem com o meu bebê.	0	1	2	3	4	5
20	Com esta idade, o meu bebê mostra-se desinteressado em interagir com as pessoas.	0	1	2	3	4	5
21	Durante as últimas 24 horas, o ciclo de adormecer - acordar do meu bebê, tem sido perturbado pelos seus soluços/gazes.	0	1	2	3	4	5
22	Tenho tido medo de poder deixar cair o meu bebê.	0	1	2	3	4	5
23	Tenho pedido ajuda à enfermeira quando o meu bebê está irrequieto.	0	1	2	3	4	5
24	O meu bebê é realmente alerta e atento.	0	1	2	3	4	5
25	Entre as refeições nocturnas, o meu bebê fica agitado e chora.	0	1	2	3	4	5
26	Para acalmar o meu bebê dou-lhe um suplemento alimentar.	0	1	2	3	4	5
27	Tenho-me sentido preocupada que possa magoar o meu bebê quando lhe estou a mexer.	0	1	2	3	4	5
28	Penso que o meu bebê é responsivo.	0	1	2	3	4	5
29	Entre as refeições do meu bebê, este tem estado irritável.	0	1	2	3	4	5
30	Tenho-me sentido insegura sobre se estou a fazer a coisa certa enquanto cuido do meu bebê.	0	1	2	3	4	5
31	Para acalmar o meu bebê tenho andado com ele ao colo de um lado para o outro.	0	1	2	3	4	5
32	Quando brinco com o meu bebê ele “responde” imediatamente.	0	1	2	3	4	5
33	Lido bem com o meu bebê quando ele está irrequieto.	0	1	2	3	4	5
34	O espaçamento entre as refeições do meu bebê tem variado.	0	1	2	3	4	5
35	O meu bebê tem passado longos períodos de tempo entre as suas refeições irrequieto, só acalmando, nesse caso, quando o pego ao colo.	0	1	2	3	4	5
36	Penso que tenho feito um bom trabalho como mãe.	0	1	2	3	4	5

Impressões Gerais e Experiências

O seu bebé

37	No geral, quanto irritável é o seu bebé?	Muito						Muito
		irritável						calmo
		-3	-2	-1	0	+1	+2	+3
38	No geral, quanto bem dorme o seu bebé?	Muito						Muito
		mal						bem
		-3	-2	-1	0	+1	+2	+3

39	No geral, quanto alerta e responsivo é o seu bebê?	Muito sonolento -3 -2 -1 0 +1 +2 +3	Muito alerta +2 +3
40	No geral, quanto difícil é o seu bebê?	Muito difícil -3 -2 -1 0 +1 +2 +3	Muito fácil +2 +3

Você

41	No geral, quanto confiante se sente em lidar com o seu bebê?	Muito insegura -3 -2 -1 0 +1 +2 +3	Muito confiante +2 +3
42	No geral, quanto stressante acha que é cuidar do seu bebê?	Muito difícil -3 -2 -1 0 +1 +2 +3	Muito fácil +2 +3
43	No geral, quanto ansiosa pensa ser?	Muito Ansiosa -3 -2 -1 0 +1 +2 +3	Muito calma +2 +3

B. ALIMENTAR O MEU BEBÉ (DURANTE OS ÚLTIMOS DIAS) – VERSÃO A

No seguinte questionário, são fornecidas uma série de afirmações acerca das experiências associadas ao acto de alimentar o seu bebê. Por favor, responda a cada uma das afirmações fazendo um círculo no número correspondente à sua escolha. O “0” deve ser assinalado se a afirmação em causa **não** se aplicar de modo nenhum a si. As escolhas “1, 2, 3 e 4” indicam níveis crescentes de **concordância** e a opção “5” indica que o(s) comportamento(s) ou sentimento(s) ocorre(m) “muitas vezes/ muito frequentemente”.

Se quiser alterar uma resposta já anotada, risque-a e faça outro círculo no local pretendido. Peça-lhe que responda a todas as afirmações, o mais espontaneamente possível.

		Nunca	Muitas vezes
44	Durante as refeições o meu bebê tem tendência a estar acordado e alerta/atento.	0	5
45	Durante as refeições o meu bebê tem tendência a chorar ou estar agitado.	0	5
46	Tenho tido problemas em amamentar o meu bebê porque tenho estado tensa.	0	5
47	O meu bebê tem estado irritável durante as suas refeições.	0	5
48	O humor do meu bebê durante as refeições tem variado.	0	5
49	A minha falta de técnica tem feito demorar a amamentação.	0	5
50	Durante as refeições o meu bebê tem tendência a estar sonolento.	0	5

51	Durante as últimas 24 horas, tenho desfrutado do acto de amamentar o meu bebé.	0	1	2	3	4	5
52	A hiperactividade do meu bebé (dar pontapés, virar a cabeça, etc.) tem tornado difícil mantê-lo em contacto com o meu peito.	0	1	2	3	4	5
53	O meu bebé tem-se mostrado relutante em chupar.	0	1	2	3	4	5
54	Após as refeições, o meu bebé tem estado activo e animado.	0	1	2	3	4	5
55	Senti que nem sempre tinha leite suficiente para satisfazer o meu bebé.	0	1	2	3	4	5
56	Durante as últimas 24 horas o meu bebé tem interrompido a alimentação porque fica sonolento.	0	1	2	3	4	5
57	Durante este período alimentar o meu bebé tem sido fácil.	0	1	2	3	4	5
58	Os efeitos do parto têm tornado a amamentação difícil para mim.	0	1	2	3	4	5
59	A amamentação tem me sido dificultada pelos conselhos contraditórios que me têm sido dados.	0	1	2	3	4	5
60	Durante as últimas 24 horas o meu bebé tem interrompido a alimentação devido a gases, soluços ou dores de barriga.	0	1	2	3	4	5
61	A minha falta de confiança tem feito demorar a amamentação.	0	1	2	3	4	5
62	Após as refeições, o meu bebé tem estado desperto e alerta.	0	1	2	3	4	5
63	Durante as últimas 24 horas o meu bebé tem interrompido a alimentação porque fica agitado e chora.	0	1	2	3	4	5
64	Tenho pedido ajuda à enfermeira para acalmar o meu bebé.	0	1	2	3	4	5

Muito obrigado pela sua colaboração.